

Gente Trabalhando para Salvar as Antas



O Grupo Especialista de Antas (TSG) é uma organização científica fundada em 1980 como um dos 120 Grupos Especialistas da Comissão de Sobrevivência de Espécies (SSC) da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

A meta primária do TSG é conservar a diversidade biológica através do estímulo, desenvolvimento e implementação de programas práticos para pesquisar, salvar, recuperar e manejar as quatro espécies de anta e seus habitats remanescentes nas Américas do Sul e Central e Sudeste Asiático.

Os membros do Grupo Especialista de Antas estão envolvidos em uma série de projetos diferentes que visam conhecer melhor as quatro espécies de anta e proteger suas populações remanescentes. Membros do TSG desenvolvem projetos de pesquisa (tanto em populações selvagens quanto em populações de cativeiro), conduzem programas educacionais em comunidades locais do entorno dos habitats de antas, e apoiam esforços para a proteção desses habitats.

Atualmente, o TSG possui aproximadamente 100 membros em 25 países ao redor do mundo, incluindo pesquisadores de campo, educadores ambientais, veterinários, agências governamentais, ONGs, profissionais de zoológicos, professores e estudantes de universidades etc. que estão direta ou indiretamente envolvidos tanto em pesquisas de campo quanto em reprodução em cativeiro em suas respectivas regiões.

Você pode ajudar o TSG visitando a Página de Internet do grupo e aprendendo tudo sobre esses animais. Compartilhe o que você aprender com sua família e seus amigos, e considere a possibilidade de fazer uma doação para o TSG de forma a oferecer suporte aos seus esforços de conservação.

www.tapirspecialistgroup.org

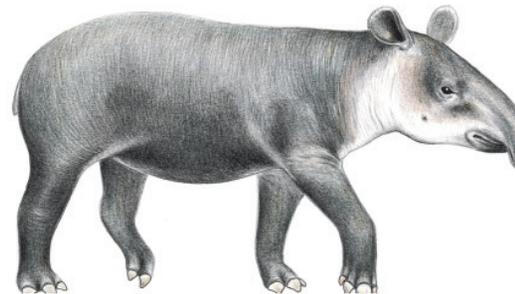
Antas do Mundo



Anta da Montanha
Tapirus pinchaque



Anta Brasileira
Tapirus terrestris



Anta Centro-Americana
Tapirus bairdii



Anta Asiática
Tapirus indicus

Tudo sobre Antas

O que é uma Anta?

As antas são mamíferos algumas vezes confundidos com porcos, capivaras, e tamanduás-bandeira. Seus parentes mais próximos são os ungulados com número ímpar de dedos, tais como cavalos e rinocerontes.

Existem quatro espécies de anta - a Anta Brasileira, Anta da Montanha, Anta Centro-Americana e Anta Asiática.

Uma das características mais marcantes da anta é seu nariz alongado, similar a uma tromba o qual ela usa para buscar e colher alimentos. Elas também se alimentam de frutos cujas sementes são depositadas juntamente com suas fezes, ajudando na regeneração da floresta.

Os filhotes da anta nascem com uma coloração listrada no pêlo a qual ajuda na camuflagem. As listras desaparecem quando os filhotes crescem.

Antas em Perigo

O Livro Vermelho da IUCN classifica tanto a Anta Centro-Americana como a Anta da Montanha como espécies Ameaçadas, o que significa que o número de indivíduos sobrevivendo na natureza é tão baixo que essas espécies podem se tornar extintas em um futuro próximo.

Já a Anta Brasileira e a Anta Asiática são classificadas como Vulneráveis, pelo fato de existir um número insuficiente de adultos para aumentar a população para um número considerado saudável.

As maiores ameaças para a sobrevivência das antas são a destruição de habitat e a caça.

Anta Asiática

Tapirus indicus



Além de ser a maior espécie de anta, é também a única encontrada na Ásia, apresentando um padrão de pelagem branco e preto que a distingue de todas as outras espécies. Essa coloração única camufla o contorno do corpo do animal nas luzes e sombras da floresta tropical nativa. Sua dieta consiste principalmente de frutos caídos, galhos macios, folhas novas de arbustos e plântulas.

Nomes em Inglês: Malayan Tapir, Malay Tapir, Asian Tapir

Comprimento: 1,8-2,5 metros

Peso: 100 - 500 kg

Status: Vulnerável

Distribuição: Sudeste Asiático

Anta da Montanha

Tapirus pinchaque

Adulto



Filhote

A Anta da Montanha vive nas florestas nubladas, frias, e de alta altitude da Colômbia, Equador e Peru. Ela possui uma pelagem densa marrom escura que a ajuda a manter-se aquecida. Os lábios e orelhas são tipicamente brancos. Essa espécie se alimenta de folhas e frutas de diversas árvores e arbustos, tipicamente ao amanhecer e anoitecer. Como outras espécies de anta, a Anta da Montanha tende a esconder-se no interior da floresta durante o dia.

Nomes em Inglês: Mountain Tapir, Woolly Tapir, Andean Tapir

Comprimento: 1,8 metros

Peso: 150 kg

Status: Ameaçada

Distribuição: Noroeste da América do Sul

Onde vivem as Antas?



Anta Brasileira

Tapirus terrestris



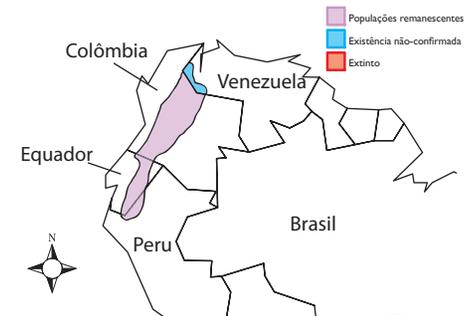
Anta Centro-Americana

Tapirus bairdii



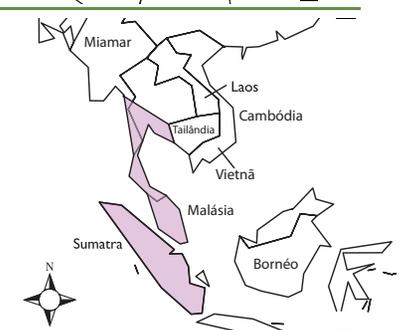
Anta da Montanha

Tapirus pinchaque



Anta Asiática

Tapirus indicus



Anta Brasileira

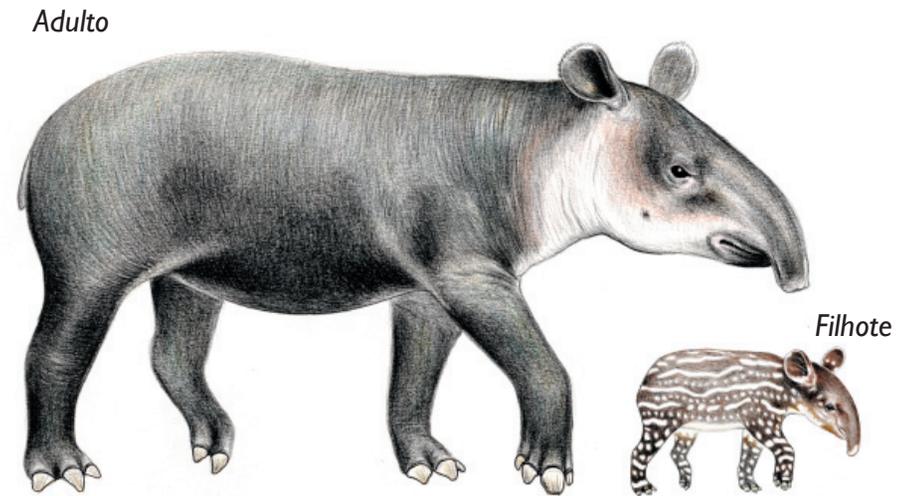
Tapirus terrestris



A Anta Brasileira possui uma crina curta e estreita ao longo de todo o pescoço, pelagem curta e áspera, e orelhas com pontas brancas. Essa espécie prefere habitats próximos a corpos d'água e é frequentemente vista nadando em rios. Para evitar predadores, como onças-pintadas e onças-pardas, as antas podem mergulhar rapidamente na água a qual consiste em um refúgio bastante seguro. A Anta Brasileira prefere se alimentar durante a noite, quando ela ingere uma grande variedade de gramíneas, folhas, sementes, frutos e outros tipos de vegetação.

Anta Centro-Americana

Tapirus bairdii



A Anta Centro-Americana é a maior das três espécies encontradas nas Américas do Sul e Central. Os adultos têm uma pelagem de coloração marrom escura e orelhas com bordas brancas, apresentando uma coloração pálida cinza-amarelada na face e no pescoço. Elas comem botões florais, folhas e frutos caídos de uma grande variedade de plantas tropicais de florestas úmidas e alagadas onde vivem. As fêmeas usam assobios estridentes para se comunicar com seus filhotes. Adultos de ambos os sexos também assobiam para afastar outras antas de seus territórios.

Nomes em Inglês: Lowland Tapir, South American Tapir, Brazilian Tapir

Comprimento: 1,7-2,0 metros

Peso: 181-226 kg

Status: Vulnerável

Distribuição: América do Sul

Nomes em Inglês: Baird's Tapir, Central American Tapir

Comprimento: 2 metros

Peso: 226-272 kg

Status: Ameaçada

Distribuição: Sul do México até a América do Sul